

No início do mês de maio, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, junto com representantes da Abrapac, da ATL, da Asagol e da ACR Consultoria Aeronáutica, participou de uma reunião para discutir os efeitos da exposição dos aeronautas à radiação ionizante, com membros da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e da Anac.

Desse encontro surgiu a necessidade de criação de um Grupo de Trabalho para ampliar o debate, adequar a estrutura regulatória brasileira e propor melhorias à saúde dos aeronautas.

Após o envio da solicitação formal à CNEN e à Anac, no dia 11 de junho foi constituído o GT, através da Portaria nº 28 (6/6/2018), cuja coordenação do grupo será feita pelo Dr. Renato Di Prinzio (CNEN-IRD).

No último dia 20 de junho, outra portaria foi publicada (nº 37) no Diário Oficial da União, e novos membros passam a fazer parte do GT: a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) e o Instituto de Estudos Avançados (IEAV) do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

O prazo para conclusão dos trabalhos passa a ser de 90 dias, a contar a partir dessa última portaria.